



## **CLIPPING IMPRESSO**

**12 a 15/09/2014**

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Carlos Santos	12/09/2014	Notícias	-	552	Positivo

Carta-compromisso

Sexta-Feira - 12/09/2014 - 09:27h

## Henrique Alves tem encontro com classe empresarial hoje

Hoje é a vez do presidente da Câmara Federal e candidato ao Governo do Estado pela Coligação União pela Mudança, Henrique Alves (PMDB). Ele é convidado para almoço ao meio-dia no restaurante Tenda Gastronomia, com representantes das classes empresariais de Mossoró e Região.

A iniciativa visa conhecer o pensamento de Henrique para a economia e setores correlatos, a partir das principais preocupações e prioridades da livre iniciativa de Mossoró sua área de influência. Ontem, o candidato Robinson Faria (PSD), da Coligação Liderados pelo Povo, foi o convidado - num evento bastante concorrido (veja [AQUI](#)).

### Economia

Robinson recebeu documento com pauta contendo 22 pontos, que abrangem diversos setores da economia, assinando uma "carta-compromisso" para diligenciar ações - caso seja eleito. O mesmo acontecerá com Henrique Alves.



Henrique: almoço e economia (Foto: André Borges)

Diversas entidades promovem esse encontro com os principais candidatos ao Governo do Rio Grande do Norte.

São elas: Sindicato do Comércio Varejista (SINDIVAREJO), Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL), Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), Sindicato da Indústria da Construção Civil de Mossoró (SINDUSCON), Sindicato da Indústria de Extração do Sal (SIERSAL), Sindicato da Indústria de Moagem e Refino de Sal do Estado do Rio Grande do Norte (SIMORSAL), Associação Redepetro/RN e Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), com apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL/RN) e Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN).

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Carlos Santos	12/09/2014	Notícias	-	2162	Positivo

Carta-compromisso

Sexta-Feira - 12/09/2014 - 22:12h

## Henrique diz que Mossoró terá plano para desenvolvimento

O presidente da Câmara Federal e candidato ao Governo do Estado pela Coligação União pela Mudança, Henrique Alves (PMDB) almoçou e conversou com representantes da classe empresarial de Mossoró e região, à tarde de hoje. Na mesma ocasião, assinou documento denominado de “Carta-compromisso”, com pleitos e propostas do segmento à economia mossoroense e regional.



Henrique (de pé, no centro) apontou parcerias como um dos caminhos para sair da crise (Foto: Blog Carlos Santos)

“O que nós queremos é um *casamento seguro*“, explicou o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL/RN), Marcelo Rosado, falando em nome do empresariado, na abertura do encontro no restaurante Tenda Gastronomia, ao meio dia e 40 minutos. “Precisamos de uma relação de confiança entre empresariado e Governo”, acrescentou ele, ao assinalar que o setor produtivo está inquieto, apreensivo com o futuro do Rio Grande do Norte, o que inibe investimentos e afugenta capital.

“Eu não venho aqui falar mal de ninguém. Nem falar de governos passados. Quero olhar para frente,” avisou Henrique diante de representantes de mais de 11 segmentos empresariais, que organizaram esse encontro com ele e no dia anterior, com o adversário Robinson Faria (PSD) - veja [AQUI](#).

#### Vontade de fazer

Henrique Alves disse, falando de pé e com microfone à mão, que “o RN não pode mais ficar para trás,” apesar do incomensurável potencial econômico. Mas ponderou que “querer não é poder na política. Querer é a vontade de fazer”.

Assinalou que sua presença em meio a seletos grupo, não tinha o propósito da catequese eleitoral. “Eu venho aqui tentar conquistar e não agradar. O governo não pode tudo. Governo não é para dar, mas cuidar de suas obrigações básicas. Empresário quer que o governo seja indutor do desenvolvimento e é isso que precisamos fazer”, asseverou.

Com o elenco de pleitos e propostas do empresariado em mãos, contido na Carta-compromisso, Henrique fez um apanhado de questões diversas para enfoque. Deixou claro que sua maturidade, experiência e conhecimento dos caminhos republicanos, de atuação do poder, seriam diferenciais no Governo do Estado.

“Mossoró precisa de um plano estratégico de desenvolvimento integrado”, pregou. Em sua ótica, a iniciativa do empresariado de apresentar aquele documento e se unir em defesa de Mossoró e região, revelava mais ainda a importância do município e sua pujança.

#### Graça Foster “ao vivo”

No curso de sua exposição, pediu pausa para interagir em tempo real, ao telefone, com a presidente da Petrobras, Graça Foster. Tinha dela posição quanto a um dos pleitos da própria Carta-compromisso, de aproveitamento de poços de petróleo que a Petrobras não explorava mais, pela iniciativa privada. “Fui informado que são cerca de 7.500 poços”, disse.



Henrique garantiu novo aeroporto e BR-304  
(Foto: Blog Carlos Santos)

O inusitado bate-papo entre Henrique e Foster arrancou sorrisos da plateia. Porém o próprio candidato gracejou de forma séria.

Henrique passou o telefone para Marcelo Rosado, que sentava ao seu lado, esclarecendo em voz alta o porquê desse procedimento: “Vou passar o telefone aqui para saberem que estou falando com a senhora mesma”. Marcelo pegou o aparelho e acertou com a presidente da estatal uma reunião entre representantes do setor petrolífero do estado e um executivo indicado por ela.

Ao retomar sua exposição, o candidato falou da questão do novo aeroporto de Mossoró e recriminou quem considera a obra inacessível ou pura utopia. “Falei com o ministro Moreira Franco (ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil). O Aeroporto é uma questão de respeito a Mossoró”.

Comentou que chegou a mandar um exemplar da revista Exame para o ministro, em que existe reportagem apontando Mossoró como um dos celeiros do desenvolvimento econômico do país. “Mas sem aeroporto, não dá”, admitiu.

Relatou que o novo aeroporto vai sair, sim. A obra deverá custar entre 70 e 100 milhões de reais. Quanto à duplicação da BR-304, avisou que até novembro deste ano deverá acontecer abertura de propostas à obra de duplicação.

Também concordou com exposição e cobrança do empresariado, para que licenças de órgãos fiscalizadores sejam mais ágeis, casos do Idema e Ibama. “Tem empresas que conseguem iguais documentos em dois ou três meses no Ceará e Pernambuco”, reconheceu. “No RN não pode ser diferente”, disse.

## Criminalização

Com ele no Governo, afirmou que o tratamento ao empreendedor será diferente, como parceiro e não um criminoso. “O empresário não pode ser criminalizado”, definiu. “Ele não pede favor, mas agilidade para poder produzir”.

“Com menos de 2 por cento de capacidade de investimento, o que acontece atualmente com o Estado do Rio Grande do Norte”, adiantou, não existe milagre. “Não há governador mágico”. Segundo ele, o caminho é renegociar dívida, o diálogo com os vários setores da sociedade (“vou atrás dos meus adversários”), a parceria público-privado e percorrer os caminhos que conhece em Brasília há mais de 40 anos.

GARANTIU que como governador, ninguém vai ouvir dele chororô e a velha ladainha de culpar antecessores. “Eu sei o que vou encontrar”, bradou. “Ninguém chega ao Governo para fazer o pior, para não acertar”, disse. Mas antecipou que só na Saúde, a expectativa é de que “haja um buraco de R\$ 200 milhões” a ser tamponado pelo próximo governo.

O seu governo, a propósito, será conhecido como o da Segurança, prometeu. Inadmissível - destacou, “que Natal tenha se transformado em poucos anos na quarta cidade mais violenta do país e Mossoró responda por 20% dos homicídios no estado”.

Por fim, repetiu algo que aqui e acolá soltou durante sua fala: “Eu já fui radical. Eu aprendi. Eu amadureci. Eleição não é uma guerra. Com uma guerra não nasce um vencedor, nasce um sobrevivente”.

Com nítida emoção, em que a voz parecia fugir de vez, desenhou o futuro. Para ele, o remédio para quase todos os males será exorcizar sentimentos menores e diferenças. “Vamos unir, inclusive Mossoró”.

## Iniciativa

Essa iniciativa do empresariado de Mossoró e região foi desencadeada pelo Sindicato do Comércio Varejista (SINDIVAREJO), Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró (CDL) e Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM). Teve o apoio/reforço do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Mossoró (SINDUSCON), Sindicato da Indústria de Extração do Sal (SIERSAL), Sindicato da Indústria de Moagem e Refino de Sal do Estado do Rio Grande do Norte (SIMORSAL), Associação Redepetro/RN e Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), com apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL/RN) e Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN).

<b>Veículo</b>	<b>Data</b>	<b>Editoria/ Coluna</b>	<b>Página</b>	<b>Cm x Cm</b>	<b>Status</b>
Gazeta do Oeste	12/09/2014	Opinião/ Circulando em off	2	35	Positivo

## **EXPOFRUIT**

Os estandes da Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada - EXPOFRUIT 2014 - já começaram a ser montados na Expocenter, no Campus da Ufersa. A montagem está sendo realizada pela empresa Arte Eventos e deve estar concluída até o dia 21 de setembro. A Feira acontece de 24 a 26 de setembro e já está com 95% dos 300 estandes vendidos.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Gazeta do Oeste	12/09/2014	Política	3	280	Positivo

## Robinson Faria fala em Centro de Convenções para Mossoró

O desenvolvimento econômico e social de Mossoró foi tema de debate ontem à tarde entre os empresários e o candidato ao Governo do Estado, Robinson Faria (PSD), em almoço com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró. Em seu discurso, Robinson destacou ações em seu plano de governo que beneficiarão a região Oeste, como a construção de um Centro de Convenções em Mossoró.

"Vamos incluir em nossas propostas a construção de um Centro de Convenções em Mossoró, fomentando a cadeia do turismo de eventos e de negócios e proporcionando mais geração de em-

prego e renda para a população", destacou.

Em reunião com empresários de Mossoró, o candidato a governador Robinson Faria (PSD) falou sobre propostas para o setor tributário, turismo e desenvolvimento econômico. "No nosso governo não iremos aumentar nem criar novos impostos. Faremos uma gestão técnica, aumentando a capacidade de investimento do Estado e atraindo novas empresas para o Rio Grande do Norte", destacou.

O debate sobre o desenvolvimento de Mossoró foi promovido pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró, Alexandrino Lima;



o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Marcelo Rosado; o ex-reitor da Uern, o empresário da comunicação Milton Marques; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM), Nilson Brasil; o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Michelson Frota; e o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Mossoró (SINDUSCON), José Rosário.

Participaram ainda representantes do Sindicato da Indústria de Extração do Sal (SIERSAL), Sindicato da Indústria de Moagem e Refino de Sal do Estado do Rio Grande do Norte (SI-

MORSAL), Associação Redepetro/RN e Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), com apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO) e Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN).

Pela manhã, o candidato a Governo visitou empresas privadas e ouviu os desafios do mercado. Robinson destacou que o seu governo será de diálogo com os empresários. "No nosso governo o empresário será ouvido. É também nas empresas privadas onde estão oportunidades de emprego para os jovens e adultos do nosso Estado", frisou.

<b>Veículo</b>	<b>Data</b>	<b>Editoria/ Coluna</b>	<b>Página</b>	<b>Cm x Cm</b>	<b>Status</b>
O Mossoroense	12/09/2014	Gerais	3	551	Positivo



Luciano LeRys

Feira terá a participação de 25 expositores

Exposição

## Expo Doces e Festas apresenta novidades que movimentam mercado da confeitaria

Feira pretende fazer parte do calendário de eventos do município

Doces finos, tortas, bolos artísticos e salgados de dar água na boca que encham os olhos do consumidor e os bolsos dos profissionais estarão expostos no primeiro evento específico do setor de confeitaria. Trata-se da I Expo Doces e Festas, que ocorrerá hoje e amanhã, no auditório do Hotel Villa Oeste.

Novidades e tendências do mercado da confeitaria serão apresentadas durante o evento, promovido pela Casa das Padarias. A primeira edição da Expo Doces e Festas pretende atrair um público de cinco

mil pessoas e garantir acesso ao calendário cultural de eventos do município.

"Hoje, Mossoró tem vários eventos que impulsionam a economia local, como a Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (Ficro) e Feira Internacional da Fruticultura Irrigada (Expofruit). Acredito que a Expo Doces e Festas deverá se consolidar com o tempo, e será mais uma a se somar ao calendário da cidade", avalia o gerente regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), João Vidal.

De acordo com o proprietário da Casa das Padarias, Damásio Medeiros, a estrutura da exposição é inspirada nos grandes eventos do segmento realizados no eixo Rio de Janeiro - São Paulo. "A feira terá a participação de 25 expositores. Não haverá estandes, e sim mesas provençais", explica Medeiros.

Nos dois dias de eventos, profissionais do ramo de confeitaria e decoração de festas vão apresentar todas as novidades para incrementar a comemoração de datas especiais e eventos. "A proposta da exposição é

mostrar que temos no município profissionais gabaritados, preparados para fazer todo tipo de festa", revela Damásio Medeiros.

A entrada é simbólica e facultativa, apenas R\$ 2, e toda a renda arrecadada será doada para uma instituição de caridade. A Expo Doce e Festa conta com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Sindicato da Indústria de Panificação de Mossoró (Sindipan) e da Associação dos Panificadoras de Mossoró e Região (Apasmo).

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
O Mossoroense	12/09/2014	Política	3	306	Positivo

Proposta

## Robinson Faria defende Centro de Convenções para Mossoró

O desenvolvimento econômico e social de Mossoró foi tema de debate ontem entre os empresários e o candidato ao Governo do Estado, Robinson Faria (PSD), em almoço com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró. Em seu discurso, Robinson destacou ações em seu Plano de Governo que beneficiarão a região Oeste, como a construção de um Centro de Convenções em Mossoró.

"Vamos incluir em nossas propostas a construção de um Centro de Convenções em Mossoró, fomentando a cadeia do turismo de eventos e de negócios e proporcionando mais geração de em-

prego e renda para a população", destacou.

Em reunião com empresários de Mossoró, o candidato a governador Robinson Faria (PSD) falou sobre propostas para o setor tributário, turismo e desenvolvimento econômico. "No nosso governo não iremos aumentar nem criar novos impostos. Faremos uma gestão técnica, aumentando a capacidade de investimento do Estado e atraindo novas empresas para o RN", destacou.

O debate sobre o desenvolvimento de Mossoró foi promovido pelo presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mossoró, Alexandrino Lima; o presidente da Fe-

deração das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Marcelo Rosado; o ex-reitor da Uern, empresário Milton Marques; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Mossoró (Acim), Nilson Brasil; o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindvarejo), Michelson Frota, e o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Mossoró (Sinduscon), José Rosário.

Participaram ainda representantes do Sindicato da Indústria de Extração do Sal (Siersal), Sindicato da Indústria de Moagem e Refino de Sal do Estado do Rio Grande do Norte (Simorsal), As-

sociação Redepetro/RN e Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), com apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) e Federação das Indústrias do Estado do RN (Fiern).

### **Emprego**

Pela manhã, o candidato visitou empresas privadas e ouviu os desafios do mercado. Robinson destacou que o seu governo será de diálogo com os empresários. "No nosso governo o empresário será ouvido. É também nas empresas privadas onde estão oportunidades de emprego para os jovens e adultos do nosso Estado", frisou.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Jornal de Hoje	13/09/2014	Economia/ Hoje na Economia	7	120	Positivo

**Expofruit tem expectativa de movimentar mais de R\$ 20 milhões em negócios**

■ Com o tema "Venha conhecer o precioso sabor da nossa região", a 17ª edição da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (Expofruit) será realizada de 24 a 26 de setembro, no Expocenter/Ufersa, em Mossoró.

■ A feira deste ano tem a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas.

■ Com a mudança de data, a partir dessa edição a feira passa a ser realizada no período do início da safra das frutas na região. E muitas outras novidades aguardam os visitantes do evento, como a homenagem a um país importador de frutas brasileiras a cada edição.

■ O país escolhido nesta edição é os Estados Unidos, um mercado importador em crescimento e considerado essencial para os fruticultores. "Durante a feira vários

compradores norte-americanos visitarão a região para conhecer a qualidade das nossas frutas e, com isso, expandir o mercado para a exportação", afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê da Fruticultura do RN, organizador do evento.

■ Ainda de acordo com Barcelos, a expectativa é muito otimista e tudo está sendo planejado para a realização de uma ótima feira. "A mudança na data do evento vai privilegiar o aumento das vendas dos produtores regionais e proporcionar que os visitantes de feira possam visitar a área de produção. Nas últimas edições da Expofruit empresas de vários lugares do mundo como Chile, Irlanda, Rússia, Alemanha, Holanda e Bélgica participaram e fecharam muitos negócios. Com o incremento da vinda dos norte-americanos, esperamos alcançar os R\$ 20 milhões em negócios firmados".

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
De Fato	14/09/2014	Mossoró	1	672	Positivo

**Vagas**

Mercado de trabalho potiguar tem apresentado dinamismo neste ano. Mas construção, indústria e agricultura passam por dificuldades

## Três setores são exceção à boa fase da geração de empregos

Gildo Bento



)) Na construção civil, ritmo frenético da década passada passou



---

**As áreas importantes para a economia potiguar acumulam dados ruins em 2014. Indústria tem situação particularmente ruim, com fechamento de empresas e perdas expressivas de emprego**

---

**E**m agosto, o Rio Grande do Norte gerou 3.824 vagas celetistas – o maior saldo positivo do ano. O saldo mostra que, embora sem o dinamismo de antes, o mercado de trabalho potiguar tem se mostrado relativamente bem neste ano. Contudo, três setores importantes, porém, têm ficado à margem dessa bonança: a construção civil, a indústria de transformação e a agropecuária.



**Federação dos Trabalhadores da Indústria do RN divulgou nota na qual demonstra preocupação com a perda de vagas**

No primeiro, dos dados dos oito meses (janeiro a agosto) divulgados pelo Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (CAGED) deste ano, os quatro primeiros foram positivos, com 2.178 vagas geradas; nos quatro últimos, porém, houve perda de força e queda de 3.686 empregos. O Estado tem acompanhado o país na diminuição do ritmo frenético da década passada.

Por sua vez, a indústria de transformação tem uma situação particularmente ruim. Gerou, em agosto, 1.472 vagas, sinalizando recuperação, mas acumula saldo negativo de 3.689. Neste mês, a Federação dos Trabalhadores da Indústria do RN (FTI) divulgou nota na qual demonstra preocupação com a perda de vagas celetistas.

“A Federação tem registrado homologações diariamente, e, também tem registrado o não cumprimento dos direitos dos trabalhadores por parte das empresas, o que tem gerado preocupação”, diz o texto. Joaquim Bezerra de Menezes Neto, presidente da FTI, disse à imprensa que as demissões de 2014 já superam o total registrado no ano passado.

Pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que o Estado potiguar

fechou 12% de empresas entre 2011 e 2012: 204 empresas fecharam as portas no período por aqui e 6.226 postos de trabalho foram perdidos – queda de 8,8%.

Na avaliação do IBGE, a indústria de transformação potiguar se caracteriza por ser “tradicional”, onde se destacam alimentos, bebidas e confecções e cuja maioria dos produtos dependem do mercado interno.

Já a agropecuária ainda sofre com a seca, que ainda persiste no sertão brasileiro. No RN, os impactos são severos, tendo em vista ser este um setor importante da economia estadual. Entre junho e agosto, a exemplo da indústria e ao contrário da construção civil, houve alta 2.656 vagas, mas, até maio, acumulava demissões de 2.865.

Tal situação se reflete também na perda de produção. Por causa da oferta de água reduzida, o melão, principal produto da pauta de exportações do Estado, a perda nas vendas para o exterior neste ano deve ser 20%, de acordo com o Comitê Executivo de Fitossanidade do Rio Grande do Norte (COEX). “Quando se tem queda na produção é negativo. Você está gerando menos empregos, menos divisas para o país”, disse Luiz Roberto Barcelos, presidente do Coex.

## Números

←  
**204**

Foi o número de empresas industriais que fecharam as portas no Estado



←  
**3.686**

São os empregos perdidos na construção civil até agosto



←  
**20%**

É a diminuição das exportações de frutas neste ano no RN



<b>Veículo</b>	<b>Data</b>	<b>Editoria/ Coluna</b>	<b>Página</b>	<b>Cm x Cm</b>	<b>Status</b>
De Fato	14/09/2014	Mulher/ Contexto	4	20	Positivo

## **Expofruit**

O Expocenter, no Campus Central da UFERSA, será palco para mais uma edição da Expofruit, a Feira Internacional da Fruticultura Irrigada, que esse ano acontece entre os dias 24 e 26 de setembro com exposições, rodadas de negócios, mesas redondas, seminários e muito mais. Volto.

<b>Veículo</b>	<b>Data</b>	<b>Editoria/ Coluna</b>	<b>Página</b>	<b>Cm x Cm</b>	<b>Status</b>
Tribuna do Norte	14/09/2014	Economia/ Abrindo a porteira	6	50	Positivo

## **Expofruit 2014**

A estrutura da Expofruit 2014 está sendo montada com mais de 95% dos 300 estandes vendidos. A Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada, na Expocenter, Campus da Ufersa será na próxima semana, de 24 a 26, ocupando 15

mil m<sup>2</sup> para receber diversos expositores da cadeia produtiva da fruticultura. Tendo como tema “Venha conhecer o precioso sabor da nossa região”, a feira tem a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber 30 mil pessoas nos três dias.